

EBITDA é de R\$ 908 milhões e lucro líquido de R\$ 345 milhões no 1T06.

Demanda e preços ascendentes nos mercados doméstico e internacional projetam perspectivas positivas para o ano.

“Ao experimentar um excelente ano de 2004 e um 2005 de resultados não menos expressivos, chegamos ao início deste exercício com os mercados ainda buscando seu ponto de equilíbrio entre a oferta e demanda nos estoques e nos preços. Mesmo diante dos constantes desafios, os resultados deste primeiro trimestre de 2006 produziram uma geração operacional de caixa medida pelo EBITDA de R\$ 908 milhões e um lucro líquido de R\$ 345 milhões. Seguimos confiantes no nosso planejamento. Com renovado vigor, observamos a retomada do crescimento do mercado interno já no primeiro trimestre, com expansão significativa dos principais setores, cujos números apontam para o início de uma reversão de tendência, após a queda contínua ao longo dos quatro trimestres do ano passado. No cenário externo, nosso otimismo é reforçado ao observarmos também uma demanda ascendente nos principais blocos de comércio internacional, confirmando a expectativa da continuidade do crescimento das economias e nas transações entre os países, o que nos permite afirmar que as perspectivas para o ano são bastante positivas. Seguimos firmes na consecução do plano de investimentos, que consolidará ainda mais nossa posição de liderança no mercado doméstico e, como sempre afirmamos, continuamos atentos às oportunidades que se nos apresentam, objetivando o contínuo fortalecimento do Sistema Usiminas.” declaração de Rinaldo Campos Soares – Diretor Presidente.

Destaques Consolidados

R\$ milhões	1T 2006	1T 2005	4T 2005	Var. 1T06/1T05
Vendas Físicas (mil t.)	1.954	1.768	1.981	11%
Receita Líquida	2.958	3.470	2.969	-15%
Lucro Bruto	888	1.739	912	-49%
Lucro Operacional (EBIT) a	741	1.569	743	-53%
Resultado Financeiro	(118)	(161)	(162)	-26%
Lucro Líquido	345	1.001	1.325	-66%
EBITDA b	908	1.730	910	-48%
EBITDA (R\$/t)	465	979	459	-53%
Ativos Totais	17.817	17.510	18.195	2%
Endividamento Líquido	1.497	2.591	2.012	-42%
Patrimônio Líquido	9.097	6.951	8.753	31%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

1T06

Belo Horizonte, 09 de maio de 2006 – A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2006 (1T06). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2005 (1T05), exceto quando especificado em contrário.



ADR
Nível I

31/3/2006

Cotações - Fechamento

USIM3	R\$ 83,87 / ação
USIM5	R\$ 80,25 / ação
USNZY	US\$ 37,00 (1 ADR = 1 ação)
XUSI	€ 29,93

Valor de Mercado - Bovespa

R\$	18,1 bilhões
US\$	8,3 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Bruno Seno Fusaro

Superintendente de Relações com Investidores

Tel: (55 31) 3499-8710

brunofusaro@usiminas.com.br

www.usiminas.com.br

FIRB

Financial Investor Relations Brasil

Lígia Montagnani – Consultora

Tel: (55 11) 3897-6405

ligia.montagnani@firb.com



Sistema Usiminas no 1T06

- Produção: **2,1 milhões** de toneladas de aço bruto
- Vendas: **1,9 milhão** de toneladas de produtos, sendo **62%** no Mercado Interno e **38%** no Mercado Externo
- Receita Operacional Bruta de **R\$ 3,9 bilhões**, sendo:
 - . **R\$ 3,0 bilhões** no Mercado Interno (77%)
 - . **R\$ 0,9 bilhão** no Mercado Externo (23 %)
- Receita Líquida: **R\$ 3,0 bilhões**
- Lucro Bruto: **R\$ 888 milhões**
- Lucro Líquido: **R\$ 345 milhões**
- EBITDA: **R\$ 908 milhões**
- Margem EBITDA: **31%**
- Redução da Dívida: **US\$ 165 milhões**
- Patrimônio Líquido: **R\$ 9,1 bilhões**
- Saldo de Caixa: **R\$ 1,9 bilhão**
- Valor de Mercado da Companhia - 31/03/06: **R\$ 18,1 bilhões (US\$ 8,3 bilhões)**

Destaques

- Usinas operam em ritmo normal.
- Qualidade dos produtos da Usiminas é reconhecida pela GM, Fiat e Honda.
- Usiminas é líder do mercado nacional com um “Market Share” de 51%.
- Plano de Investimentos segue cronograma estabelecido.
- Demanda internacional mostra-se ascendente.
- Demanda interna apresenta evolução no 1T06 e indica reversão de tendência.
- Esperada melhoria nos preços dos produtos siderúrgicos a partir do 2º trimestre.
- As ações da Usiminas apresentaram expressiva valorização no trimestre em todas as Bolsas.



Perspectivas

Cenário Internacional

A demanda mostra-se ascendente nos principais blocos de comércio internacional, confirmando a expectativa de continuidade do crescimento da economia e comércio dos principais países.

Após os ajustes de estoques esperados e verificados no início do quarto trimestre de 2005, a expectativa era de uma reversão da curva declinante dos preços internacionais e a retomada gradual da sua ascensão em busca de estabilidade ao longo de 2006.

Essa expectativa foi confirmada, principalmente nos **EUA**, apesar do receio de que pudesse haver um movimento forte nas importações que comprometesse a recuperação de preços, sobretudo em função da diferença existente entre aqueles praticados no mercado americano e os da China, que se encontravam bem abaixo. Apesar da alta das importações em relação a igual período de 2005 (porém em menor ritmo do que as expectativas), os níveis de preços não foram afetados e as usinas obtiveram, inclusive, aumentos para o primeiro e segundo trimestres, devido ao forte ritmo da economia.

A **União Européia**, também mostrou recuperação, quer por ajustes de estoques, quer por crescimento econômico, embora menos intenso do que os verificados nas regiões do Nafta e Ásia. Todavia, a recomposição de preços está em pleno curso, com o mercado pagando mais pelos importados, assim como as usinas locais conseguindo colocar aumentos.

Na **Ásia**, e notadamente na **China**, as tendências de mercado naquele país carecem de maior precisão. Recentemente, assistimos a dois picos de aumento das importações em decorrência dos estoques baixos e da demanda alta, seguidos de duas quedas por excessivos estoques especulativos e rápida redução de preços. Após haver terminado o ano de 2005 em queda e encerradas as festividades do ano novo chinês, o mercado se mostra novamente ativo, com crescimento econômico acima das metas governamentais, estoques de produtos siderúrgicos baixos e preços que começam novamente a disparar, estimulando uma vez mais os planos do governo em fechar as usinas obsoletas.

A manutenção da tendência de crescimento econômico em regiões importantes, como a Rússia, Leste da Europa e América do Sul, aliado a fatores extraordinários como os acidentes com fornos, verificados no período, contribuíram para que os preços se elevassem acima do projetado no término de 2005.

A alta dos preços dos produtos siderúrgicos tem também sua explicação no aumento dos preços da sucata, do ferro gusa, do zinco e outras ligas. Desta forma, os preços para o segundo trimestre se mostram em trajetória ascendente e a expectativa é de que apresentem algum vigor no terceiro trimestre para, encontrar sua linha de estabilidade em patamares elevados, seja pela demanda ou pelos custos de produção, que continuarão a exercer pressão.

Principais preços para laminados planos no 2T06 no mercado externo

Preços FOB - Base (sem extras)	US\$/ton
Placa	400 - 450
Chapas Grossas	600
Bobina a Quente	500 - 520
Bobina a Frio	620 - 650
Galvanizados	800 - 850 (*)

(*) influenciado pelo custo do zinco, que saiu de um patamar de US\$ 1.300/t para US\$ 2.700/t

Cenário Interno

Apesar das turbulências que provocaram a troca de comando na condução da política econômica, o País mostra-se mais maduro e menos suscetível às mudanças que poderiam gerar desconfiança do mercado e instabilidade na economia. No contexto de um provável cenário de manutenção da estabilidade cambial, expressivos saldos na balança comercial, entrada de novos investimentos estrangeiros, inflação sob controle e Risco-país declinante, a economia seguirá apresentando resultados e perspectivas, se não brilhantes, pelo menos positivas.



Ademais, a redução nas taxas de juros, a grande disponibilidade de crédito, o aumento da renda e o esperado aumento dos investimentos, são fatores que apontam para um desempenho positivo da economia em 2006. No mercado de produtos siderúrgicos, o primeiro trimestre do ano apresentou uma expansão significativa nos principais setores, crescendo 11,4% quando comparado ao 4T05, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

Evolução da demanda setorial

Setor	Varição %
Automotivo	15,1
Agricultura/Rodoviário	39,0
Industrial	26,2
Eletrônico	14,1
Linha Branca	12,6
Construção Civil/Perfis	3,3
Distribuição	13,2
Tubos Grande Diâmetro	85,9
Total	11,4

Esses números apontam o início de uma reversão de tendência de mercado, após queda contínua ao longo dos quatro trimestres de 2005. Expurgados os riscos sempre presentes, tais como, turbulências na economia brasileira provocada por eventuais disputas políticas e, no âmbito externo, os aumentos expressivos no preço do petróleo, com o conseqüente aumento nas taxas de juros internacionais e menor desempenho da economia mundial, nossa expectativa é de uma demanda em crescimento com a consolidação do mercado.

Análise Setorial - Destaques:

Setor Automotivo (automobilístico e autopeças): A ANFAVEA prevê aumento de 4,5% na produção de veículos em 2006. Assim, esse setor deverá manter demanda crescente, em função do excelente desempenho das vendas no mercado interno e do programa de exportação. No 1T06, as vendas cresceram 13,6% em comparação com igual período de 2005, sendo que, a redução da taxa de juros e o alongamento dos prazos de financiamento estão contribuindo para este desempenho das vendas.

Setor Construção Civil: Deverá apresentar os efeitos dos incentivos que já foram dados ao setor, além das atividades que virão em decorrência do aumento dos investimentos em infra-estrutura.

Segmento Grande Rede: Destaque para a “distribuição” que atingiu o seu mais baixo volume de estoques dos últimos três anos. As compras da rede em março já sinalizaram a recuperação, o que deverá ocorrer ao longo dos próximos meses.

Matérias-Primas

No mercado de minério de ferro, a demanda continua muito forte e a importação por parte dos chineses mantém-se em patamar elevado. O mercado transoceânico em 2006 deverá registrar uma alta de 10% nos volumes negociados, o que representa cerca de 70 milhões de toneladas a mais do que no ano de 2005. Com a confiança renovada do setor de aço, não será nenhuma surpresa se a demanda chinesa por minério de ferro apresentar novos recordes na importação. Dados preliminares de março indicam importações de 29,5 milhões de toneladas, 2 milhões de toneladas acima do recorde anterior em nov/05. Os fornecedores preparam outro acréscimo nos preços, estimulados pelos fundamentos de mercado favoráveis. No entanto, as negociações de preço ainda não foram finalizadas, posto que os chineses continuam relutando em fechar acordos para contratos de longo prazo. Essa negociação já se configura como a segunda mais longa da história.

Em relação ao carvão, as negociações 2006/07 mostram-se mais positivas para o lado do comprador. A maior parte das usinas siderúrgicas ao redor do mundo estão superestocadas, o que vem atrasando o processo de negociação. De um modo geral, as indicações mostram reduções de preços entre 10 e 40%, dependendo do tipo de carvão. Ou seja, diferentemente do ano passado, em que houve um tabelamento, em 2006 a relação preço versus qualidade voltará a ser aplicada.



O abastecimento de ligas, metais e refratários no 1T06 ocorreu normalmente. O fato que mereceu maior destaque foi o incremento dos preços médios de Alumínio e Zinco na Bolsa de Londres (6% e 17% respectivamente) no 1T06 sobre o 4T05. Tal fato ocorreu, principalmente em virtude da entrada da China no mercado internacional, devido ao racionamento de energia elétrica que afetou o país (já que tanto a produção de Alumínio quanto a de Zinco são eletrointensivas), além do componente especulativo de negociações em Bolsa.

Setor Siderurgia - Produção e Demanda

Mundial

Segundo dados preliminares do IISI - International Iron and Steel Institute - a produção siderúrgica mundial encerrou o primeiro trimestre de 2006 com um volume total de 284,1 milhões de toneladas de aço bruto, 5% acima em relação ao mesmo período de 2005.

A China continua a despontar como um dos maiores produtores de aço do mundo, respondendo por 32,4% da produção total mundial.

Brasileira

Produção:

Segundo dados preliminares do IBS, no 1T06 foram produzidas 7,2 milhões de toneladas de aço bruto, uma queda de 9,5% em relação a 2005. A Usiminas respondeu por 29,2% do total. A produção de laminados (planos e longos) atingiu 5,4 milhões de toneladas, 4,1% abaixo da produção do 1T05.

Neste 1T06, a produção brasileira representou 68% da produção da América do Sul e cerca de 50% da produção da América latina.

Demanda:

O mercado de aços planos encerrou o 1T06 com uma demanda 16% inferior em relação a igual período de 2005. Todavia, vale lembrar que o mercado àquela época encontrava-se muito aquecido, tendo sido observado a partir de então uma queda contínua da demanda, tendência que se estendeu por todo o ano de 2005.

Ressalta-se, porém, que comparativamente ao 4T05, a demanda por aços planos neste primeiro trimestre apresentou um crescimento de 11,4%, podendo assim ser identificada uma retomada do mercado, com praticamente todos os segmentos apresentando bom nível de recuperação. Como destaque, o desempenho do setor automotivo que tem mantido neste início do ano o mesmo dinamismo dos últimos meses. Projeta-se que, a demanda de laminados planos em 2006, deverá ser impactada positivamente pelo comportamento do consumo interno, diferentemente do que ocorreu nos últimos 2 anos, quando as exportações tiveram papel relevante na formação da demanda interna. Espera-se também, um comportamento positivo dos setores de utilidades domésticas, construção civil e distribuição.

Sistema Usiminas - Produção e Vendas

Produção (Aço Bruto)

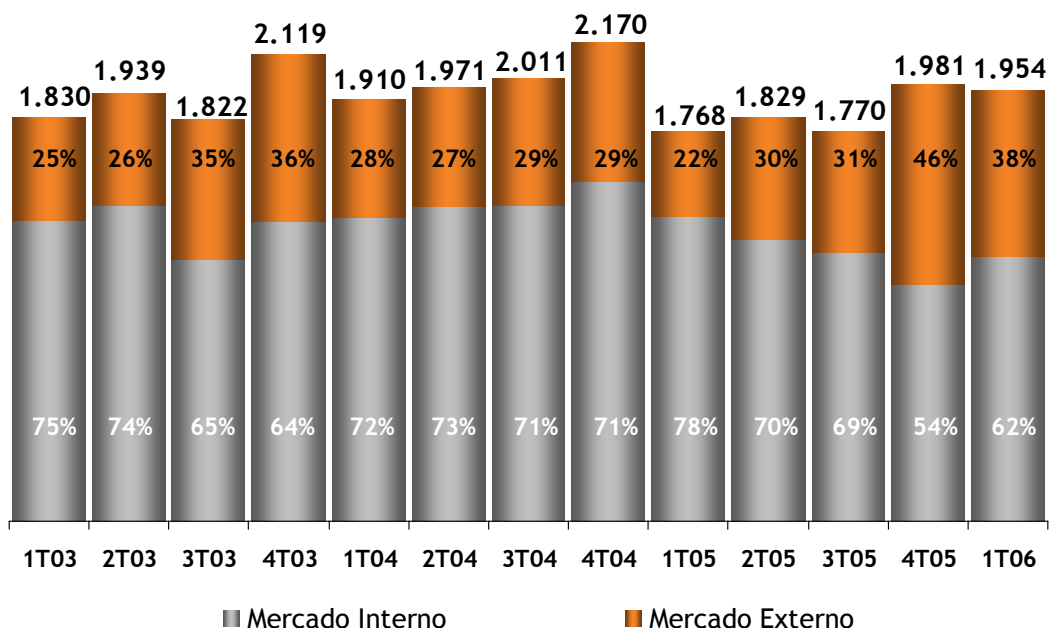
Mil toneladas	1T 2006	1T 2005	4T 2005	Var. 1T06/1T05	Var. 1T06/4T05
Usiminas	1.110	1.135	1.131	-2%	-2%
Cosipa	992	1.032	1.023	-4%	-3%
Total	2.102	2.167	2.154	-3%	-2%



As unidades de produção em Ipatinga e Cubatão operaram de forma estável, cumprindo com os seus planos de produção. No 1T06, a produção de aço bruto nas duas usinas totalizou 2,1 milhões de toneladas. A produção de laminados no trimestre foi de 1,9 milhão de toneladas. As Usinas deram continuidade aos seus programas de redução de custos de produção e de melhoria de produtividade e processos. Destaque à recertificação obtida pela unidade de Cubatão do selo JIS (Japanese Industrial Standard), que permite a exportação de produtos para o Japão para utilização na construção civil e que atesta a qualidade do aço fabricado, atendendo assim às rígidas exigências das normas japonesas.

Em 31/03/06, as duas Empresas, totalizavam 13.654 trabalhadores.

Vendas Consolidadas (mil t)



No total geral das vendas neste 1T06, foram comercializadas 1,9 milhão de toneladas, 62% destinado ao mercado interno e 38% à exportação. Este volume apresentou-se 11% acima da tonelagem vendida no 1T05 (em linha com o volume do 4T05) e decorreu, exclusivamente, das vendas destinadas à exportação, que cresceram 95%, uma vez que as vendas no mercado interno acompanharam a retração da demanda no período.

- Mercado Interno

No 1T06, as vendas atingiram 1,2 milhão de toneladas (62% do total comercializado), o que representa uma retração de 13% quando comparadas ao 1T05. O resultado acompanha a queda de demanda de cerca de 16% entre os dois períodos, ressaltando-se, por oportuno, que a demanda no 1T05 foi recorde. A redução no volume se verificou em todas as linhas, exceto em produtos HDG (Galvanizados por imersão a quente), o que refletiu o desempenho do setor automotivo que vem se mantendo aquecido.

“Market Share”: O Sistema Usiminas tem como compromisso estratégico estar voltado aos clientes do mercado interno. No 1T06 a Usiminas manteve sua liderança nesse mercado, com uma participação de 51% ao final do trimestre (vide quadro relacionado nos anexos).

- Mercado Externo

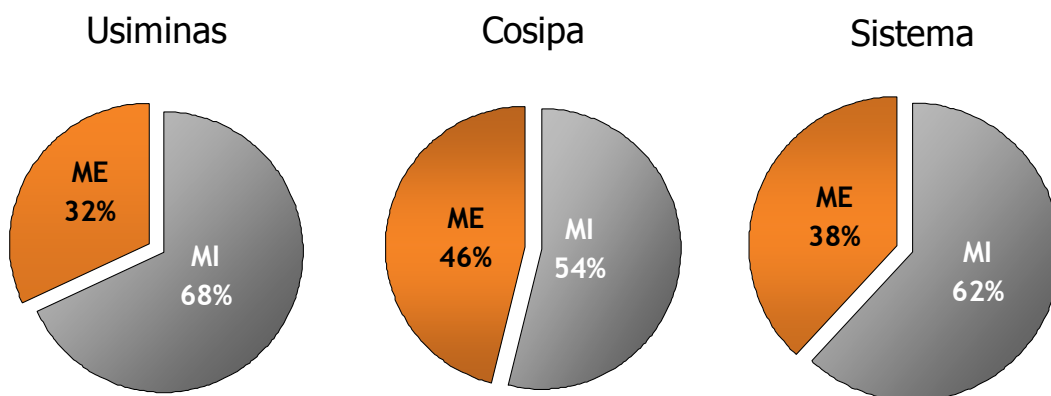
As exportações do Sistema Usiminas apresentaram um crescimento de 95% quando comparadas ao 1T05, aumento esse verificado em todas as linhas de produto. Foram comercializadas 752 mil toneladas de produtos, representando 38% das vendas totais, tendo como os cinco principais mercados os EUA, México, Canadá, Alemanha e Chile, responsáveis por 70% do volume exportado pelo Sistema Usiminas.



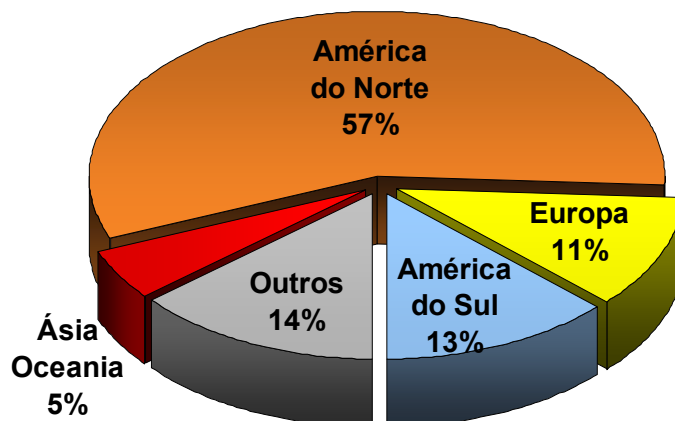
Vendas

Mil toneladas	1T 2006		1T 2005		4T 2005		Var. 1T06/1T05
Usiminas							
Mercado Interno	724	68%	846	88%	628	64%	-14%
Mercado Externo	339	32%	113	12%	347	36%	200%
Total	1.063	100%	959	100%	975	100%	11%
Cosipa							
Mercado Interno	478	54%	537	66%	443	44%	-11%
Mercado Externo	413	46%	272	34%	563	56%	52%
Total	891	100%	809	100%	1.006	100%	10%
Sistema							
Mercado Interno	1.202	62%	1.383	78%	1.071	54%	-13%
Mercado Externo	752	38%	385	22%	910	46%	95%
Total	1.954	100%	1.768	100%	1.981	100%	11%

Distribuição das Vendas Físicas - 1T06



Destino das Exportações 1T06



Exportações do Sistema Usiminas - 1T06:

País	1.000 toneladas	%
EUA	193,9	25,8
México	139,6	18,6
Canadá	95,2	12,7
Alemanha	55,1	7,3
Chile	47,5	6,3
Coréia do Sul	38,6	5,1
Espanha	30,1	4,0
Argentina	28,8	3,8
Colômbia	20,3	2,7
Outros	102,9	13,7
Total	752,0	100,0

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

No 1T06, a receita líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões, 15% inferior ao mesmo período de 2005. Mesmo diante de um volume de vendas 11% superior àquele verificado no 1T05, a queda na receita decorreu da fraca demanda por laminados planos no mercado doméstico, mix de produtos menos nobre, queda nos preços dos produtos no mercado internacional, associados à valorização do Real e à conseqüente queda de receita das exportações. Todavia, quando comparada ao 4T05, a receita manteve-se praticamente no mesmo patamar auferido naquele trimestre.

No 1T06, a receita líquida total por tonelada (mercados interno e externo), da Usiminas/Cosipa, atingiu R\$ 1.379/ton., praticamente no mesmo nível de receita do 4T05.

CPV e Lucro Bruto

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 1T06 somou R\$ 2,1 bilhões, pressionado principalmente pelo aumento dos custos de matérias-primas e da depreciação, quando analisados sobre o CPV do 1T05. Na análise em relação ao trimestre anterior, o custo manteve-se no mesmo patamar (apenas 0,6% superior). O Custo dos Produtos Vendidos total por tonelada (Usiminas e Cosipa) atingiu o montante de R\$ 989,75/ton no 1T06.

O Lucro Bruto no 1T06 alcançou o valor de R\$ 888 milhões e a margem bruta foi de 30%.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras (EBIT) e EBITDA

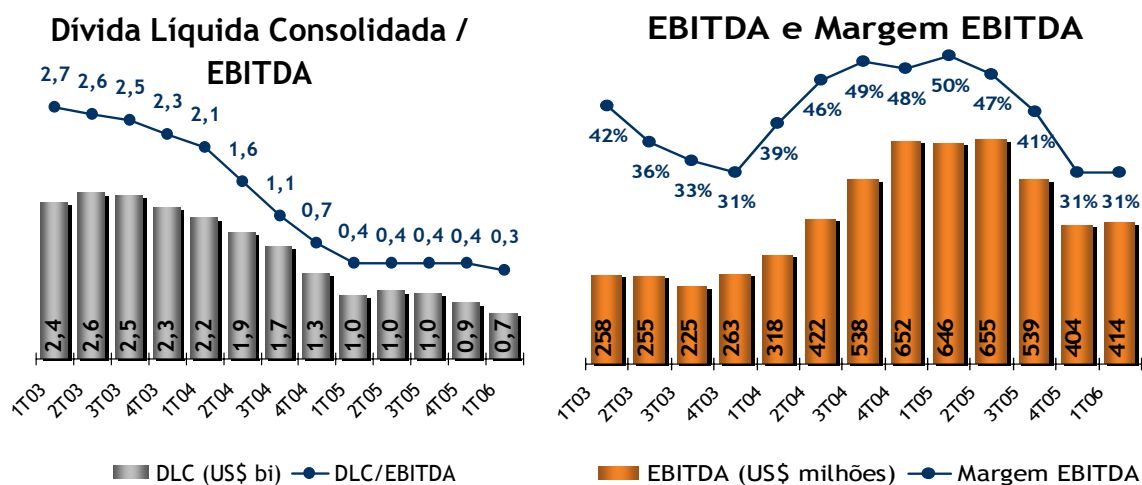
A análise em relação ao 1T05 indica que houve maiores despesas de vendas, motivado pelo maior volume exportado. As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis. Já em relação às outras despesas operacionais, observou-se uma queda devido aos ajustes dos déficits atuariais dos planos de previdência complementar. Na análise em relação ao 4T05, as despesas com vendas sofreram acréscimo devido a maiores despesas portuárias. As despesas gerais e administrativas recuaram e outras despesas operacionais apresentaram também um decréscimo devido a ajustes nos passivos atuariais. O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu R\$ 741,3 milhões e a margem EBIT verificada no período foi de 25%. O EBITDA atingiu R\$ 908,0 milhões, mantendo-se a margem de 31%, mesma do último trimestre de 2005.



Resultado Financeiro e Endividamento

No 1T06, as despesas financeiras líquidas (incluindo as variações monetárias e cambiais) foram de R\$ 118,3 milhões, cerca de R\$ 43 milhões inferior (26%) em relação às despesas apuradas no 1T05 e também inferior em 27% se comparada ao 4T05. Esta redução foi decorrente, principalmente, dos ganhos cambiais sobre a dívida denominada em dólar das controladas (notadamente a Cosipa) e a redução de 24% (8% em relação ao 4T05) das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos em decorrência da amortização da dívida, compensando a elevação dos gastos em operações de swap devido à valorização do real.

A dívida total consolidada passou de R\$ 3,9 bilhões em 31/12/05 para R\$ 3,3 bilhões em 31/03/06. Considerando-se o caixa e aplicações, o endividamento líquido passou de R\$ 2,0 bilhões para R\$ 1,5 bilhão, o equivalente a US\$ 0,7 bilhão – 31% em moeda local e 69% em moeda estrangeira. A relação dívida líquida/EBITDA, em 31/03/05 era de 0,4x caiu para 0,3x, em 31/03/06. A amortização efetiva neste trimestre foi de US\$ 165 milhões.



Lucro Líquido

A Usiminas apurou um lucro líquido consolidado no 1T06 de R\$ 345 milhões com uma margem líquida de 12%. Os resultados do trimestre não surpreendem a Administração e estão em consonância com o planejamento. Mais importante, todavia, é observar que as perspectivas para o ano apontam para uma melhoria de margens a partir do 2º trimestre do ano.

Investimentos

O volume de investimentos no imobilizado totalizou R\$ 111 milhões, praticamente o mesmo volume investido em igual período de 2005. Os recursos destinaram-se à manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental das Usinas do Sistema Usiminas, atendendo o cronograma estabelecido pela Administração.



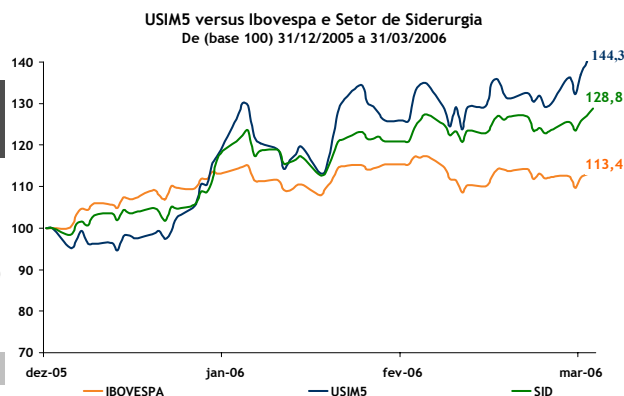
Mercado de Capitais

• Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa

As ações da Usiminas tiveram uma expressiva valorização no período. As ações preferenciais classe “A” (USIM5) - de maior liquidez - tiveram uma valorização de 44,3%, cerca de 16 pontos percentuais acima do desempenho das demais empresas do setor siderúrgico cotadas na Bolsa e 31 pontos percentuais acima da valorização do IBOVESPA. As ações nominativas (USIM3) apresentaram valorização ainda maior: 63,5%. Em 31/03/06 a ação preferencial PN - USIM 5 estava cotada em **R\$ 80,25** e a ação nominativa - ON - USIM 3 em **R\$ 83,87**. O volume financeiro no período (consideradas as ações ON e PN) foi de R\$ 4,9 bilhões. A Companhia continuou sendo recomendada como opção de investimento entre as empresas do setor siderúrgico, conforme consenso do mercado acerca de seu desempenho prospectivo.

Quadro Resumo de Negociação das Ações da Usiminas - 1T06

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de Negócios	Qtde. de Ações Negociadas 1000 ações	Volume Negociado \$ mil	Valorização %	Cotação de Fechamento 31/03/06
USIM3 (ON)	1.528	125	191.633	67,2%	R\$ 83,87
USIM5 (PNA)	82.185	56.471	4.641.083	47,7%	R\$ 80,25
USNZY (ADR)	33	2.228	73.848	57,4%	US\$ 37,00
XUSI (Latibex)	25	513	12.653	50,4%	€ 29,93
IBOVESPA	5.058.523	28.947	146.429.179	13,4%	37.952



A Usiminas manteve a quarta colocação entre as empresas de maior peso no IBOVESPA, ocupando posição de destaque com participação de 5,59% na carteira teórica do Ibovespa (na virada quadrimestral da Carteira Teórica do Ibovespa em dezembro). Principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa é utilizado por todo o mercado como base para a tomada de decisões.

• Desempenho dos ADR's EUA

No 1T06, as ações da Usiminas transacionadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) valorizaram-se em dólares em 57,4%. A ação “USNZY” estava cotada em US\$ 37,00 em 31/03/06.

• Desempenho na Latibex - Madrid

Listadas na Latibex desde 05/07/05, as ações da Usiminas já alcançaram a terceira colocação entre as ações mais negociadas e, no 1T06, valorizaram-se em euros 50,4%. A ação “XUSI” estava cotada em EUR 29,93 em 31/03/06.

• Composição Acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$ 5.400,0 milhões, dividido em 225.285.820 ações - 112.280.152 ações ordinárias e 112.589.841 ações preferenciais classe A e 415.827 ações preferenciais classe B (convertíveis em preferenciais classe A, de maior liquidez). Do lucro líquido ajustado do exercício, parcela mínima é destinada à remuneração dos acionistas. Os titulares de ações preferenciais recebem dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.



Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas (informações não-consolidadas)**Ternium**

Em 28/04/06 a Ternium divulgou os resultados do 1T06, conforme destacado:

Sumário dos Resultados	1T06	4T05
Embarque de Produtos - t mil	2.247,9	2.146,3
Vendas Líquidas - US\$ milhões	1.528,9	1.467,8
Lucro Bruto - US\$ milhões	541,7	560,6
Lucro Operacional - US\$ milhões	392,5	367,0
EBITDA - US\$ milhões	500,5	489,7
Margem EBITDA	33%	33%
Lucro Líquido - US\$ milhões	194,5	168,7

- O 4T05 foi o primeiro período que trouxe a total consolidação das operações, incluindo a performance da Hylsamex.
- A performance no 1T06 refletiu a contínua presença da Companhia nos mercados siderúrgicos nos quais concentra seus negócios. As receitas aumentaram no trimestre comparativamente ao último trimestre de 2005 como resultado dos níveis recordes de produção na subsidiária Mexicana Hylsamex, suportado por elevados embarques. O EBITDA de US\$ 500,5 milhões apresentou crescimento de 2% em relação ao 4T05 e a margem ficou estabilizada em 33%. O aumento do custo das vendas foi compensado pela redução nas despesas gerais, administrativas e de vendas. Ao final do 1T06 o lucro líquido apurado foi de US\$ 194,5 milhões, 15,2% acima do lucro obtido no 4T05.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando uma larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa, em conjunto com o grupo Techint, com 14,25% do capital total da Ternium.

Unigal

Joint-Venture entre a Usiminas e a Nippon Steel, a empresa processa bobinas a frio, por meio da galvanização por imersão a quente. No 1T06, foram processadas 110,2 mil toneladas, 5,5% acima do volume despachado no 1T05. A receita líquida no 1T06 foi de R\$ 40,2 milhões, um decréscimo de 23% em relação ao ano 1T05.

O EBITDA atingiu R\$ 32,5 milhões, mas apurou-se um prejuízo líquido de R\$ 4,8 milhões, decorrente principalmente do alto custo do zinco (matéria-prima essencial utilizada no processo produtivo) e das despesas com “hedge”. A Usiminas detém 79,3% do capital da Unigal.

MRS Logística

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nessa região, concentra-se aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto do Brasil. Nela, estão instalados os maiores complexos industriais do País. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos (o mais importante da América Latina).

O foco das atividades da MRS está no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres e na logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.



Os resultados da MRS do 1T06 encontram-se resumidamente abaixo:

Sumário dos Resultados	1T06	4T05
Volume transportado - t milhões	25,0	27,8
Receita Bruta - R\$ milhões	478,1	540,3
Receita Líquida - R\$ milhões	411,5	464,8
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) - R\$ milhões	154,9	182,8
EBITDA - R\$ milhões	185,6	211,2
Margem EBITDA	45%	45%
Lucro Líquido - R\$ milhões	98,4	105,4

Usiminas Mecânica

Apesar das boas perspectivas para 2006, a Companhia apurou no período um prejuízo de R\$ 9,6 milhões em decorrência da pontual retração das atividades ocorridas entre o final de 2005 e início de 2006.

Empresa de Bens de Capital e Serviços, a “UMSA” detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo. Destacam-se: Equipamentos e montagem do Alto Forno da CSN, equipamentos e montagem da expansão da Alunorte e conclusão das Estruturas de módulos de plataformas petrolíferas, reforma da ponte Bronx-Whitestone em Nova Iorque e guindastes portuários.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

Eventos Subseqüentes ao Fechamento do Trimestre

• AGO/AGE de 10/04/06

Em 10/04/06, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da Usiminas, quando foram aprovados os seguintes assuntos: **Na AGO:** aprovação do relatório da administração do exercício de 2005; destinação do lucro líquido; fixação da verba anual global da remuneração dos administradores e eleição dos membros do Conselho de Administração. **Na AGE:** aumento do capital social, sem acréscimo no número de ações; atualização do número de ações preferenciais classe A e B; alteração do “caput” do art.5º do estatuto social para registrar as deliberações acima; criação de mais um cargo de Diretor, para atender à reestruturação do setor comercial da Companhia, com a separação das operações do mercado interno e de exportação e alteração do art. 23 do estatuto social para tornar permanente o funcionamento do Conselho Fiscal.

• Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 11/04/06

Em 11/04/06, o Conselho de Administração da Usiminas reuniu-se em reunião extraordinária a fim de eleger os diretores da Companhia, com mandato até abril de 2008, ficando assim definido:

Diretor-Presidente: Rinaldo Campos Soares

Diretor de Desenvolvimento: Gabriel Márcio Janot Pacheco

Diretor de Comercialização - Mercado Interno: Idalino Coelho Ferreira

Diretor de Comercialização - Mercado Externo: Renato Vallerini Júnior

Diretor Industrial: Omar Silva Júnior

Diretor de Finanças e Relações com Investidores: Paulo Penido Pinto Marques

Diretor de Relações Especiais: Hiroyuki Nakagawa



- **Pagamento de Dividendos em 12/04/06**

Aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de 08/03 e referendado pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas em 10/04, a Usiminas promoveu o pagamento de dividendos complementares em 12/04/06 no valor de R\$ 305,7 milhões. Com mais esse desembolso, o valor total distribuído aos acionistas a título de dividendos e juros sobre o capital próprio relativo ao exercício de 2005 somou a quantia de R\$ 1,1 bilhão, correspondendo a um “pay-out” de 30%.

Outros Destaques

- **General Motors mundial e Fiat Brasil premiam a Usiminas entre os seus melhores fornecedores**

A General Motors Corp. premiou a Usiminas com o seu prêmio “Fornecedor do Ano” em uma festa no seu Centro de Engenharia Automotivo em Warren, Michigan.

A Usiminas foi uma das duas siderúrgicas no mundo a receber da GM o prêmio *Global Supplier of the Year*. A GM é líder mundial na fabricação de veículos e é o terceiro maior cliente da Usiminas no setor. No Brasil, a Usiminas tem “market share” de praticamente 60% do aço destinado ao mercado automotivo e vende, em média, 10 mil toneladas por mês para GM, principalmente aços galvanizados.

A Usiminas comemora também o reconhecimento nacional da Fiat, que acaba de conceder à siderúrgica o “Prêmio Qualitas - Rumo à Excelência”. Como fornecedor no setor de aços laminados, a empresa líder do Sistema Usiminas foi premiada em três categorias: “Qualidade”, “Ecologia e Meio Ambiente” e “Responsabilidade Social”.

A Usiminas recebeu ainda a medalha “Fidelidade 30 anos”, por completar 30 anos de fornecimento à Fiat, desde o início das operações da montadora no Brasil. Segundo maior cliente da Usiminas e primeiro no setor automotivo, a Fiat compra, em média, 18 mil toneladas por mês de aços planos.

- **Honda - Empresa Destaque**

Em 29/03/06, por ocasião do 8º Encontro de Fornecedores da Honda, a Usiminas foi agraciada como “Empresa Destaque”, prêmio este entregue aos fornecedores que se destacaram em qualidade e atendimento no ano de 2005.



Outras Informações: Superintendência de Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710

Luciana Valadares dos Santos
lsantos@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8619

Matheus Perdigão Rosa
mprosa@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8056

Gilson Rodrigues Bentes
gilson@cosipa.com.br
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas - BH)

Banco Custodiante das ações: Banco Bradesco S/A

Departamento de acionistas

Fone: 0 XX 11 - 3684.9495

ADR's - Banco Depositário: Bank of New York

Visite a página de Relações com investidores: www.usiminas.com.br

Teleconferência: quarta-feira, 10 de maio

Local, às 10:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4613-0501

Exterior: (55 11) 4613-4525

Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4613-0502

Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **178** (local) / **939** (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.



Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2006	1T 2005	4T 2005	Var. 1T06/1T05
Receita Líquida de Vendas	1.607.694	1.903.164	1.575.741	-16%
Mercado Interno	1.213.164	1.669.226	1.157.444	-27%
Mercado Externo	394.530	233.938	418.297	69%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.071.346)	(887.560)	(992.282)	21%
Lucro Bruto	536.348	1.015.604	583.459	-47%
Margem bruta	33%	53%	37%	-20 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(93.143)	(78.913)	(24.477)	18%
Vendas	(37.026)	(22.126)	(23.658)	67%
Gerais e Administrativas	(32.323)	(27.463)	(37.638)	18%
Outras (Despesas) Receitas	(23.794)	(29.324)	36.819	-19%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	443.205	936.691	558.982	-53%
Margem Operacional	28%	49%	35%	-21 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(58.354)	(29.708)	(35.059)	96%
Receitas Financeiras	(10.216)	56.545	86.747	-118%
Despesas Financeiras	(48.138)	(86.253)	(121.806)	-44%
Participação em Controladas	70.912	493.028	784.082	-86%
Lucro Operacional	455.763	1.400.011	1.308.005	-67%
Resultado Não Operacional	1.245	2.225	894	-44%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	457.008	1.402.236	1.308.899	-67%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(131.143)	(375.153)	7.710	-65%
Lucro Líquido	325.865	1.027.083	1.316.609	-68%
Margem Líquida	20%	54%	84%	-34 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,48541	4,68180	6,00157	-68%
EBITDA	525.210	1.000.113	576.077	-47%
Margem EBITDA	32,7%	52,6%	36,6%	-19,9 p.p.



Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2006	1T 2005	4T 2005	Var. 1T06/1T05
Receita Líquida de Vendas	2.957.602	3.469.999	2.968.559	-15%
Mercado Interno	2.131.823	2.800.406	2.018.852	-24%
Mercado Externo	825.779	669.593	949.707	23%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.069.201)	(1.730.786)	(2.056.276)	20%
Lucro Bruto	888.401	1.739.213	912.283	-49%
Margem bruta	30%	50%	31%	-20 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(147.146)	(169.936)	(169.545)	-13%
Vendas	(69.972)	(55.469)	(57.998)	26%
Gerais e Administrativas	(60.468)	(59.285)	(74.689)	2%
Outras (Despesas) Receitas	(16.706)	(55.182)	(36.858)	-70%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	741.255	1.569.277	742.738	-53%
Margem Operacional	25%	45%	25%	-20 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(118.331)	(160.778)	(161.640)	-26%
Receitas Financeiras	(20.521)	77.279	75.624	-127%
Despesas Financeiras	(97.810)	(238.057)	(237.264)	-59%
Participação em Controladas	(58.561)	148.567	706.455	-139%
Lucro Operacional	564.363	1.557.066	1.287.553	-64%
Resultado Não Operacional	11.290	1.466	(40.677)	670%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	575.653	1.558.532	1.246.876	-63%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(226.027)	(544.902)	86.373	-59%
Lucro antes das Participações	349.626	1.013.630	1.333.249	-66%
Participações Minoritários	(5.013)	(12.277)	(8.668)	-59%
Lucro Líquido	344.613	1.001.353	1.324.581	-66%
Margem Líquida	12%	29%	45%	-17 p.p.
Lucro Líquido por ação	1,57087	4,56452	6,03790	-66%
EBITDA	908.039	1.730.029	909.975	-48%
Margem EBITDA	30,7%	49,9%	30,7%	-19,2 p.p.



Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1T 2006	1T 2005	1T 2006	1T 2005
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	325.865	1.027.083	344.613	1.001.318
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	(111.822)	73.478	(99.693)	193.404
Depreciação, Amortização e Exaustão	65.189	63.422	170.821	139.847
Baixa de Investimentos	153	9.227	137	9.443
Participações em Controladas/Coligadas	(70.913)	(493.028)	58.561	(149.238)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	5.013	9.242
Imposto de Renda e Contribuição Social	131.143	375.153	226.027	543.263
Provisões	3.741	5.582	(18.122)	23.701
Ajuste Participação Minoritários	0	0	0	0
Total	343.356	1.060.917	687.357	1.770.980
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(8.382)	61.024	64.807	235.104
Nos Estoques	120.136	(139.348)	115.081	(260.499)
em Impostos a Recuperar	(10.928)	(5.565)	(4.960)	(16.913)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	18.968	114.090	28.189	161.943
em Depósitos Judiciais	1.782	(135)	(4.575)	(5.128)
Outros	27.526	19.216	256.352	78.625
Total	149.102	49.282	454.894	193.132
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	(2.232)	65.072	(53.778)	26.914
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.440	46.475	(7.680)	68.767
Adiantamentos de clientes	3.467	(848)	44.196	32.224
Tributos a recolher	(6.106)	13.054	17.193	2.873
Imposto de Renda e Contribuição Social	(256.555)	(319.416)	(451.805)	(410.788)
Outros	(1.978)	(66.982)	104.511	4.188
Total	(261.964)	(262.645)	(347.363)	(275.822)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	230.494	847.554	794.888	1.688.290
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	711	0	40.846	113.279
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(132.799)	(326.845)	(361.660)	(652.030)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(33.128)	(39.179)	(97.806)	(116.900)
Resgate de Operações de Swap	(105.003)	(15.830)	(152.484)	(78.145)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(6.850)	(6.943)	(6.850)	(37.206)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(277.069)	(388.797)	(577.954)	(771.002)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(287.791)	(262.029)	(365.925)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(47.956)	(100.224)	(111.336)	(125.511)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(47.956)	(388.015)	(373.365)	(491.436)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	139.194	1.078	112.534	(2.613)
Variação no Saldo do Caixa	44.663	71.820	(43.897)	423.239
No Início do Período	1.081.919	1.398.139	1.930.654	1.910.586
No Final do Período	1.126.582	1.469.959	1.886.757	2.333.825



Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-06	31-dez-05	31-mar-06	31-dez-05
Circulante	3.641.743	3.719.421	6.379.672	6.640.126
Disponibilidades	1.126.582	1.081.919	1.886.757	1.930.654
Contas a Receber	883.846	875.464	1.617.879	1.682.139
Impostos a Recuperar	24.321	13.393	92.495	87.535
Estoques	1.145.341	1.265.477	2.416.780	2.531.861
Impostos Diferidos	165.444	184.412	209.591	243.617
Outros Títulos e Valores a Receber	296.209	298.756	156.170	164.320
Realizável a Longo Prazo	1.061.060	1.090.700	1.284.108	1.549.137
Impostos Diferidos	491.550	491.550	830.503	824.666
Créditos com Controladas	311.413	327.405	1.936	267.140
Depósitos Judiciais	172.836	174.618	308.518	303.943
Impostos a Recuperar	33.518	42.074	55.283	63.989
Outros	51.743	55.053	87.868	89.399
Permanente	8.514.286	8.460.759	10.152.874	10.005.995
Investimentos	5.098.947	5.028.034	1.564.350	1.356.091
Imobilizado	3.415.339	3.432.725	8.560.813	8.621.736
Diferido	-	-	27.711	28.168
Total do Ativo	13.217.089	13.270.880	17.816.654	18.195.258



Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-06	31-dez-05	31-mar-06	31-dez-05
Circulante	1.845.422	2.111.496	3.677.712	3.940.371
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	480.704	543.092	1.045.398	1.182.990
Fornecedores, empreiteiros e fretes	142.252	144.484	341.318	395.096
Impostos, Taxas e Contribuiçoes	254.554	386.736	454.773	676.851
Dívidas com Controladas	68.056	66.616	50.528	58.208
Instrumentos Financeiros	201.022	271.587	758.161	675.817
Contas a pagar FEMCO	-	-	9.674	10.607
Dividendos a pagar	539.537	540.544	545.947	546.955
Outros	159.297	158.437	471.913	393.847
Exigível a Longo Prazo	2.237.840	2.351.422	4.952.857	5.418.178
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	585.325	724.773	2.044.241	2.436.823
Dívidas com Controladas	58.433	57.658	12.778	14.062
Contingências	593.798	579.083	1.071.595	1.058.218
Passivo Atuarial	901.946	899.990	984.267	980.086
Instrumentos Financeiros	13.044	-	269.620	336.736
Contas a pagar FEMCO	-	-	284.210	312.153
Outros	85.294	89.918	286.146	280.100
Participaço dos Minoritários	-	-	88.902	84.139
Patrimônio Líquido	9.133.827	8.807.962	9.097.183	8.752.570
Capital Social	2.400.000	2.400.000	2.400.000	2.400.000
Reservas	6.407.962	2.494.671	6.352.570	2.434.141
Lucro do Exercício	325.865	3.913.291	344.613	3.918.429
Total do Passivo	13.217.089	13.270.880	17.816.654	18.195.258



Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO
 Legislação Societária

R\$ mil	1T 06	1T 05	4T 05	Var. 1T06/1T05
Receita Líquida de Vendas	1.113.086	1.357.653	1.206.587	-18%
Mercado Interno	734.744	972.306	720.053	-24%
Mercado Externo	378.342	385.347	486.534	-2%
Custo dos Produtos Vendidos	(862.620)	(715.693)	(956.463)	21%
Lucro Bruto	250.466	641.960	250.124	-61%
Margem bruta %	23%	47%	21%	-24 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(13.948)	(57.157)	(69.535)	-76%
Vendas	(16.052)	(18.114)	(16.773)	-11%
Gerais e Administrativas	(11.176)	(14.192)	(12.004)	-21%
Outras (Despesas) Receitas	13.280	(24.851)	(40.758)	-153%
Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)	236.518	584.803	180.589	-60%
Margem Operacional %	21%	43%	15%	-22 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(34.216)	(124.630)	(130.099)	-73%
Lucro Operacional	202.302	460.173	50.490	-56%
Resultado Não Operacional	(465)	(759)	(40.111)	-39%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	201.837	459.414	10.379	-56%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(67.234)	(159.582)	6.377	-58%
Participação dos Minoritários	(989)	(3.063)	(839)	-68%
Lucro Líquido	133.614	296.769	15.917	-55%
EBITDA	307.054	669.626	302.830	-54%
Margem EBITDA %	27,6%	49,3%	25,1%	-21 p.p.
Depreciação	92.577	64.081	92.185	44%
Provisões	(22.041)	20.742	30.056	-206%



Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO
 Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado	
	1T 06	1T 05
Atividades Operacionais		
Lucro do Exercício	133.614	296.769
Encargos e Var. Monetária / Cambiais líquidas	20.087	113.671
Depreciação, Amortização e Exaustão	93.043	64.546
Baixa de Investimentos		220
Recebimentos de Dividendos de Subsidiária	1	
Imposto de Renda e Contribuição Social	67.234	159.582
Provisões	(22.136)	16.826
Ajuste Participação Minoritários	989	3.063
Outros ajustes no resultado		(1)
Total	292.832	654.676
(Acréscimo) / Decréscimo de Ativos		
Em Contas a Receber	118.255	154.612
Nos Estoques	(9.627)	(75.268)
Em Impostos a Recuperar	(311)	(1.024)
Acréscimo / Decréscimo IR / CS Diferidos	2.786	33.734
Em Depósitos Judiciais	(7.128)	(4.365)
Outros	2.041	57.590
Total	106.016	165.279
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Em Fornecedores	(32.996)	(14.638)
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	(570)	
Tributos a Recolher	(139.093)	(105.256)
Contingências	(4.536)	
Outros	13.038	17.985
Total	(164.157)	(101.909)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	234.691	718.046
Atividades Financeiras		
Ingressos de Emprést. e Financ. e Debêntures	17.411	3.631
Pagamentos de Emprést./Financ. e Debêntures	(203.080)	(244.280)
Juros pagos s/ Empr. / Financ. , Debêntures	(56.005)	(69.738)
Resgate de Operações de Swap	(47.129)	(50.784)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos		(15.734)
Outros	(10.507)	(10.622)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(299.310)	(387.527)
Atividades de Investimentos		
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capital.	(54.842)	(21.515)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(54.842)	(21.515)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(10.706)	(4.555)
Variação do Saldo de Caixa	(130.167)	304.449
No Início do Período	587.566	333.387
No Final do Período	457.399	637.836



Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	31-mar-06	31-dez-05
Circulante	2.098.800	2.349.188
Disponibilidades	457.399	587.566
Contas a Receber	468.494	586.749
Impostos a Recuperar	15.629	17.978
Estoques	1.049.806	1.040.179
Impostos Diferidos	38.890	51.986
Outros Títulos e Valores a Receber	68.582	64.730
Realizável a Longo Prazo	384.992	366.490
Impostos Diferidos	228.015	219.353
Depósitos Judiciais	104.729	96.929
Impostos a Recuperar	21.138	21.264
Outros	31.110	28.944
Permanente	4.586.177	4.626.838
Investimentos	132	131
Imobilizado	4.559.821	4.600.125
Diferido	26.224	26.582
Total do Ativo	7.069.969	7.342.516



Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO
Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	31-mar-06	31-dez-05
Circulante	1.804.583	1.864.879
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	591.613	688.995
Fornecedores, empreiteiros e fretes	201.157	236.526
Tributos a Recolher	55.154	33.569
Imposto de Renda e Contribuição Social	94.298	202.338
Salários e Encargos Sociais	67.450	61.862
Instrumentos Financeiros	514.164	367.103
Passivo Atuarial	9.674	10.605
Dividendos a Pagar	205.467	205.467
Outros	65.606	58.414
Exigível a longo prazo	2.397.066	2.743.920
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.341.259	1.576.109
Contingências	404.213	402.445
Passivo Atuarial	311.818	337.536
Instrumentos Financeiros	127.652	225.478
Impostos Diferidos	158.162	147.431
Outros	53.962	54.921
Participação dos Minoritários	30.174	29.185
Patrimônio Líquido	2.838.146	2.704.532
Capital Social	1.763.814	1.763.814
Reservas	940.718	940.718
Lucro do Exercício	133.614	-
Total do Passivo	7.069.969	7.342.516



Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	1T 2006		1T 2005		4T 2005		Var. 1T06/1T05
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.954	100%	1.768	100%	1.981	100%	11%
Chapas Grossas	365	19%	376	21%	303	15%	-3%
Laminados a Quente	540	28%	511	29%	429	22%	6%
Laminados a Frio	521	27%	454	26%	597	30%	15%
Eletro-Galvanizados	61	3%	73	4%	51	3%	-16%
Galvanizados por Imersão a Quente	105	5%	73	4%	88	4%	44%
Produtos Processados	83	4%	63	4%	69	3%	32%
Placas	279	14%	218	12%	444	23%	28%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.202	62%	1.383	78%	1.071	54%	-13%
Chapas Grossas	211	11%	305	17%	190	10%	-31%
Laminados a Quente	434	23%	486	28%	341	17%	-11%
Laminados a Frio	349	18%	395	22%	353	18%	-12%
Eletro-Galvanizados	44	2%	51	3%	42	2%	-14%
Galvanizados por Imersão a Quente	77	4%	73	4%	75	4%	5%
Produtos Processados	43	2%	40	2%	43	2%	8%
Placas	44	2%	33	2%	27	1%	33%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	752	38%	385	22%	910	46%	95%
Chapas Grossas	154	8%	71	5%	113	7%	117%
Laminados a Quente	106	5%	25	1%	88	4%	324%
Laminados a Frio	172	9%	59	3%	244	12%	192%
Eletro-Galvanizados	17	1%	22	1%	9	0%	-23%
Galvanizados por Imersão a Quente	28	1%	-	0%	13	1%	0%
Produtos Processados	40	2%	23	1%	26	1%	74%
Placas	235	12%	185	11%	417	21%	27%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	1T 06	4T 05	3T 05	2T 05	1T 05
Total Geral	1.379	1.396	1.635	1.800	1.836
Chapas Grossas	1.645	1.807	2.009	2.031	2.034
Laminados a Quente	1.239	1.340	1.445	1.673	1.654
Laminados a Frio	1.485	1.512	1.610	1.834	1.922
Eletro-galvanizados	1.943	2.052	2.191	2.253	2.291
Galvanizados Imersão a quente	1.861	2.095	2.094	2.195	2.289
Produtos Processados	1.766	1.982	2.078	2.296	2.342
Placas	692	644	803	1.052	1.081



Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 06		1T 05		4T 05		Var. 1T06/1T05
MERCADO INTERNO	1.202	100%	1.384	100%	1.071	100%	-13%
Automobilístico	153	13%	162	12%	143	13%	-5%
Auto-Peças	223	19%	208	15%	190	18%	7%
Construção Naval	4	0%	23	2%	11	1%	-82%
Tubos de Grande Diâmetro	71	6%	104	8%	39	4%	-32%
Tubos de Pequeno Diâmetro	92	8%	97	7%	95	9%	-6%
Embalagens	21	2%	28	2%	29	3%	-24%
Utilidades Domésticas	29	2%	25	2%	22	2%	15%
Construção Civil	108	9%	105	8%	65	6%	2%
Eletro-Eletrônicos	59	5%	64	5%	55	5%	-8%
Distribuidores	273	23%	334	23%	248	23%	-18%
Maquinário e Equipamentos Ind.	41	3%	39	3%	32	3%	4%
Outros	129	10%	195	13%	142	13%	-34%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	1T06 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
MERCADO INTERNO	51%	53%	55%	60%
Automobilístico	57%	59%	55%	62%
Auto-Peças	63%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	64%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	96%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	49%	54%	60%	68%
Embalagens	14%	14%	15%	16%
Construção Civil	41%	44%	48%	58%
Distribuidores	43%	44%	51%	59%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS



Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31-mar-06			31-dez-05	Var. mar06/dez05
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	671.633	1.675.707	2.347.340	2.757.591	-15%
IGP-M	110.832	55.694	166.526	223.758	-26%
TJLP	215.471	140.187	355.658	404.768	-12%
Outros	18.746	29.289	48.035	57.685	-17%
Sub-Total	1.016.682	1.900.877	2.917.559	3.443.802	-15%
Tributos Parcelados	28.716	143.364	172.080	176.011	-2%
Sub-Total	1.045.398	2.044.241	3.089.639	3.619.813	-15%
FEMCO	9.674	284.210	293.884	322.760	-9%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	1.055.072	2.328.451	3.383.523	3.942.573	-14%
CAIXA e APLICAÇÕES			1.886.757	1.930.654	-2%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			1.496.766	2.011.919	-26%

(*) 99,2% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	1T 2006	1T 2005	4T 2005	Var. 1T06/1T05
Efeitos Monetários	(39.333)	(29.180)	(28.219)	35%
Varição Cambial	110.964	(21.841)	(59.568)	-608%
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	(167.402)	(63.281)	(25.786)	165%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(70.604)	(93.435)	(76.977)	-24%
Receitas Financeiras	78.972	82.906	76.542	-5%
Outras Despesas Financeiras	(30.928)	(35.947)	(47.632)	-14%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(118.331)	(160.778)	(161.640)	-26%

